



Revista *Conscientia* completa 1ª Década de Publicação

Denise Paro

Publicação técnico-científica do CEAEC, a revista *Conscientia* completou a primeira década em janeiro de 2007. Para marcar a data, no dia 14 foi realizado evento no auditório da Holoteca com a presença da equipe do periódico, de autores, entre eles Dulce Daou, Julio Almeida e Samuel de Sousa, um dos primeiros a publicar pesquisas na revista *Conscientia*.

Nesta primeira década de existência, a *Conscientia* contribuiu sobretudo com investigações conscienciológicas, consolidando o CEAEC enquanto instituição de pesquisa.

No meio científico é consenso o fato de uma publicação técnica respaldar todo um elenco de descobertas e achados testados ou experimentados, por incentivar a refutação, premissa essencial de toda e qualquer ciência. Na Conscienciologia não é diferente. A revista *Conscientia* vem contribuir para a divulgação científica de neoidéias do paradigma consciencial, resultantes de auto

e heteropesquisas conscienciológicas. Também proporciona a assistência pelo estabelecimento da tares grafopensênica e a exposição a refutações.

Por valorizar a publicação no contexto da Conscienciologia, o CEAEC realizou o evento de comemoração, coordenado pelas professoras Giselle Razera e Vasiliki Pétalas, no qual foram abordados desde o histórico da revista até os planos de expansão na segunda década.

Precedendo o evento, em tertúlia realizada no próprio dia 14, o professor Waldo Vieira avaliou positivamente a iniciativa. "A comemoração é muito séria. Não Brasil não há tanta tradição de publicações relacionadas ao parapsiquismo", diz. Segundo Vieira, uma instituição científica só se consolida através de uma revista técnica ou *journal* com, pelo menos, uma década de existência.



Prof. Antonio e Mardem recebem placa de parabenização

Pitaguari considera de forma bastante positiva a revista. Segundo ele, o conhecimento científico concretiza-se na publicação, fortalecendo cada vez mais a importância do autorado. Agora em novo patamar, os voluntários da *Conscientia* estão dedicados a renovação e ao processo de indexação do periódico em bases de dados de pesquisa de modo a ampliar o acesso aos textos publicados.

Ao final do evento, os participantes escolheram, por meio de eleição, a nova capa da revista.

É importante registrar que a revista *Conscientia* vem tornando-se o cartão de visita e a memória da CCCI, apresentando não apenas verpons, mas as condições nas quais se vem produzindo-as.

O pesquisador interessado na assinatura pode fazer contato pelo e-mail revistaconscientia@ceaec.org.



A revista *Conscientia* foi idealizada por Ryon Braga em 1997 que a transferiu para o CEAEC em 1998. Lembrando a comemoração, Ryon escreveu importante mensagem expondo o histórico da idéia e parabenizando o CEAEC pela manutenção do periódico.

Para o professor Daniel Machado, editor da *Conscientia* durante quase 8 anos, e hoje integrante do Conselho Editorial da publicação, a revista é um recurso à disposição da comunidade de autores para auxiliá-los na realização das proéxis mentaisomáticas. Durante a trajetória na publicação, Daniel esteve à frente da *Conscientia* atuando, a princípio, com o professor Tadeu Athayde e, posteriormente, junto ao professor Antonio Pitaguari, atual editor da publicação ao lado do professor Mardem Machado.

Revista *Conscientia* 1ª Década de Publicação

Totais	Equipe
247 Trabalhos	192 Autores
197 Artigos	08 Editores
04 Cartas	38 Integrantes do Conselho Editorial
02 Entrevistas	41 Revisores
43 Relatos	18 Tradutores
01 Resenha	06 Diagramadores



Denise Paro

A Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) terá oportunidade de participar de um evento inédito, o *I Congresso de Verponologia*, a ser realizado entre os dias 13 e 15 de julho de 2007. O congresso representa mudança de patamar nos achados conscienciológicos pelo fato de expressar o amadurecimento das pesquisas em inúmeras especialidades da Conscienciológica. Abaixo, os principais trechos da entrevista concedida pelo professor Waldo Vieira, proponente do evento.

Importância do Congresso. Consideramos a idéia de fazer um congresso para estudar a Verpon importante do ponto de vista geral. Por que? Trabalhamos há meio século em assuntos relacionados à consciência. O Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica (IIPC), por exemplo, está completando, em janeiro de 2008, duas décadas. O livro Projeciologia foi publicado há 21 anos. Hoje existem, em Foz do Iguaçu, 15 Instituições Conscienciocêntricas e 45 Empresas Conscienciocêntricas. Trabalhamos com uma equipe que estuda neologismos com idéias originais e inéditas. Eles alcançam mais de 5 mil. Então, por exemplo, como vamos estudar essa verdade relativa avançada? Somos uma minoria. É necessário que possamos levar essa pequena massa a respeito das idéias originais. Ao mesmo tempo, vale lembrar que essas idéias originais incentivam os pesquisadores a propor novas verpons – que é a neoverpon como chamamos.

Ineditismo. Temos que começar a chamar atenção para o que vale a pena e ainda não foi feito, a coisa inédita. Contra fatos nós não podemos argumentar. Por exemplo, o *Acoplamentarium*, nada igual foi criado. As centrais extrafísicas da Verdade, da Fraternidade e da Energia. A Colheita Intermissiva – nós incentivamos a pessoa escrever livros porque quando ela dessemar, se o livro for bom, a evocação que o leitor vai fazer do autor, fará com que esse se predisponha a ser amparador extrafísico – dessa consciência, dos leitores, isso é a Colheita. Quem já falou nisso? Tanta religião, tanta gente falando, a própria Parapsico-

logia não pesquisa nada do processo transcendente para valer, eles ainda não alcançaram o *core* da realidade. É interessante mostrar que já estamos trabalhando nisso, querendo ou não, podem falar o que for, os fatos estão aí. 507 pessoas vieram para Foz, ninguém está brincando. Nós estamos levando isso a sério. Já existem 32 livros publicados por autores do Holociclo.

Verpon e parapsiquismo. Estamos caminhando para o conhecimento de ponta, isso é uma verdade relativa de ponta. Por exemplo, a Macroscimatologia – estudo do macrossoma, um corpo diferente dos outros. A Medicina está aí, o homem está trabalhando para fazer a Terapeuticologia, para ver se melhora. Ninguém estudou o processo do macrossoma como estamos fazendo. Por que temos idéias novas? Porque fazemos uso do parapsiquismo. O processo todo é esse aspecto da transcendência, da multidimensionalidade da consciência. O monólogo psicofônico, por exemplo, você sai, o amparador assume o seu corpo e ele fala para você que está projetado, através do seu próprio mecanismo da fala. Quem é que já falou nisso? Tanta gente estudou o processo

“Por que temos idéias novas? Porque fazemos uso do parapsiquismo”.

de mediunidade, mas ninguém chegou nesse fenômeno. Por que? Não estudaram com profundidade, leram, pesquisaram e investigaram pouco. Com isso não estou falando que fiz muito. Nós não somos donos da verdade. Temos quase 50 equipes de pesquisa aqui no Holociclo. Estamos pelo menos no caminho. Isso precisava ser feito há centenas de anos, ou seja, há muitos séculos. Além disso, por exemplo, a Ofiexologia, a oficina extrafísica,



Prof. Waldo Vieira

essa realidade é totalmente transcendente. Desde a época dos gregos até agora, ninguém pensou em um processo prático, objetivo, teático, pragmático nesse sentido. Em Pensenologia, o pensene, outro exemplo bem simples. Por que a Psicologia não chegou nesse conceito? Por que a Biologia, a Clínica Médica não perceberam essa realidade? E o princípio da descrença? Qual é a instituição, além das Conscienciocêntricas que diz: “Não acredite em nada nem no que estamos falando aqui. Vá fazer a própria experiência”.

Verponarium. A Verponologia intenta produzir a fratura exposta da *verdade relativa de ponta* para quem quiser. Esse é o resumo do *I Congresso de Verponologia*. O tema foi abordado diversas vezes nas tertúlias sobre a verpon, megaverpon e também *Verponarium* – tudo isso também vai ser discutido. O *Verponarium* na verdade é o que estamos fazendo aqui, é uma auto-incubadora da verdade relativa de ponta. Queremos enfatizar essa realidade e estamos dispostos a toda pesquisa, refutação, debate do assunto. Fazer pesquisa de grupo é o que acontece na tertúlia diária, no *Curso de Longo Curso*, sem pré-requisito, gratuitamente, 2 horas por dia. Qual a instituição, qual a academia, qual o *campus* universitário tem atividade parecida? Venha discutir conosco se você achou qualquer contradição. Nós prezamos a refutação, a crítica, a heterocrítica porque estamos lidando com coisas novas, inéditas neste Planeta.